



Exmo. Senhor Eduardo Girão
Senador da Republica
Gabinete 21
Anexo II, Ala Teotônio Vilela
Senado Federal

Prezado Senador Eduardo Girão:

A LIGA DAS ESCOLAS DE ACUPUNTURA E TERAPIAS NATURAIS, associação que representa 11 escolas tradicionais de Acupuntura no Brasil, (com mais de 30.000 ex-alunos, e 2500 alunos em atividade), vem a traves desta colocar nosso parecer em relação ao assunto a tratar na audiência publica para debater o PL 5983/2019 que trata sobre a Regulamentação da Acupuntura no Brasil.

Breve Histórico:

A Medicina Tradicional Chinesa (MTC) com todos os seus fundamentos vem sendo utilizada há mais de 5.000 anos.

A acupuntura é um método terapêutico descoberto na China há mais de 2.000 anos, tem sido praticada em todo o Extremo Oriente há 1.000 anos.

A introdução da verdadeira Acupuntura na Europa foi em 1930, através de um diplomata francês, Soulié de Morant. Ele trabalhou 30 anos na China e conheceu toda a cultura oriental. Visitou acupunturistas e clínicas para estudar Acupuntura. Não havia cursos ou faculdades de Acupuntura nessa época porque era uma prática popular e rotineira.

No Brasil, a acupuntura foi trazida pelos imigrantes japoneses há 114 anos. Era praticada por japoneses e chineses, os brasileiros começaram a utilizar a partir de 1950. Os primeiros acupunturistas eram todos não médicos.

Atualmente, o Brasil é um dos países com maior número de profissionais do Ocidente. É de consenso que no Brasil se pratica Acupuntura de altíssimo padrão. Foi até implantada no PICS do SUS a partir de 2006.

Os profissionais acupunturistas apresentam origens diversas, há médicos, fisioterapeutas, biomédicos, odontólogos, farmacêuticos, enfermeiros, biólogos, terapeutas naturistas e massoterapeutas.

Devido à obstrução dos médicos, as tentativas de regulamentação iniciadas em 1983 até hoje não foram concretizadas.

Lutamos por uma Acupuntura Multiprofissional e Multidisciplinar, em benefício dos pacientes e somente com a regulamentação poderemos garantir a qualidade dos cursos de formação. Como ainda não existe uma regulamentação específica, a Acupuntura no Brasil é ensinada de diversas

Endereço da Presidência: Rua Dr. Abel Capela 115, Coqueiros, Florianópolis, SC. CEP: 88080-250.
Fone 48 9966-06206. Email: Marcelo.oliva.moyano@gmail.com





formas, sendo através de cursos livres, cursos de Pós-graduação Lato Sensu ou até mesmo em curso de graduação em nível superior, como acontece na faculdade CIEPH em SC.

Lembrando que em 2/6/1972, na Resolução Nº467/72, CFM proibiu a Acupuntura como atividade médica.

Os Projetos de lei começaram em 1984 com o médico deputado federal Mário Hato, depois em 1988, com o médico deputado federal Salim Curiati, e em 1991, de FHC, todos a favor de uma regulamentação profissional. Passou pela Câmara dos Deputados e foi para o Senado em 1995 como PL 67/95, que passou por 2 votações vitoriosas na CAS do Senado em 1996 e 1997, tendo votos favoráveis de senadores médicos. Foi obstruído e passado para Comissão de Educação, onde acabou sendo atacado por um relator médico, desfigurando o projeto. No fim, acabou arquivado em 2002. Foi proposto novo PL No. 1549/03 que tramitou até 2019, obstruído várias vezes por relatores médicos, e no fim foi aprovado pelo último relator deputado Giovani Cherini. Foi para o Senado como PL 5983/2019.

A grande maioria são profissionais da área de saúde de nível superior, então não são leigos. Além disso, Acupuntura exige mais aplicação dos fundamentos da filosofia oriental e estimular o circuito dos canais energéticos que estão na superfície do corpo. O trabalho de acupunturista treinado não provoca lesões internas. O importante é a regulamentação da atividade para gerar bons cursos de formação.

Muitos profissionais de Acupuntura já trabalham no SUS, em suas atividades de graduação na área de saúde, ou como voluntários.

No SUS, os profissionais acupunturista trabalham supervisionados e complementam as atividades terapêuticas. Prezamos uma Acupuntura Multiprofissional e Multidisciplinar, em benefício dos pacientes.

No Exército, em 2009, a PORTARIA NR 07/DGP aprova as Normas Reguladoras do Exercício da Acupuntura no Âmbito do Serviço de Saúde do Exército. O primeiro serviço foi no Hospital Geral do Exército de Recife, liderado por fisioterapeuta subtenente. Em 2009, Portaria 457/09 implanta as Terapias Naturais nas 18 unidades hospitalares do Exército.

A SMBA (Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura), para ganhar a votação sobre PL 67/95 na CAS do Senado, entregou um dossiê sobre os perigos da Acupuntura para os senadores em 1996.

Este Dossiê teve como base 5.029 referências sobre acupuntura publicadas em periódicos indexados em base de dados internacionais da MEDLINE e LILACS compreendendo o período de 1966 a 1994. A SMBA aponta a existência de 139 referências acerca de efeitos adversos relacionados à prática de acupuntura, e até 7 óbitos. Foram apenas 139 complicações em 28 anos no planeta Terra. Os médicos esqueceram de mencionar uma pesquisa realizada pelo Comitê Norte-Americana de Regulamentação de Acupuntura, onde constataram que grande parte destas complicações foram provocadas por **médicos**, e que 6 óbitos foram de pacientes com doenças múltiplas e em situações terminais.

O primeiro caso oficial do país de Pneumotórax por Acupuntura foi provocado por médico num hospital universitário.

Sobre o Conhecimento necessário para fazer acupuntura segura:

Endereço da Presidência: Rua Dr. Abel Capela 115, Coqueiros, Florianópolis, SC. CEP: 88080-250.
Fone 48 9966-06206. Email: Marcelo.oliva.moyano@gmail.com





A Acupuntura e MTC têm funcionado há 5.000 anos sem precisar da Medicina Ocidental Moderna, que surgiu há 150 anos.

Os chineses conhecem bem o corpo humano durante séculos. Além do corpo físico, dominam os Acupontos e Meridianos do corpo energético.

Para inserir agulhas, os acupunturistas só precisam conhecer a anatomia superficial, da pele até os músculos. Esses conhecimentos estão descritos em qualquer livro de Anatomia.

A maioria dos acupunturistas são profissionais de saúde de nível superior que tiveram em seus cursos de graduação disciplinas de anatomia e fisiologia. Como cada um utiliza Acupuntura em suas áreas, tem conhecimento mais que suficiente para uma prática eficiente e segura.

O acupunturista estuda integralmente o ser humano nos seus aspectos físico, mental e espiritual, utilizando métodos de avaliação energética, muitas técnicas não invasivas e vários microsistemas. Valoriza muito os fundamentos filosóficos, Yin Yang e 5 Elementos.

Acupuntura existe há 5.000 anos. Os profissionais fazem Avaliação Energética para escolher e estimular os Acupontos, fazer circular Qi (energia) e Xue (sangue). Tiveram tanto sucesso que os médicos desejam monopolizar a técnica.

Os diagnósticos médicos modernos com base em tecnologia existem no máximo 112 anos.

Hoje todos os pacientes só procuram Acupuntura como última opção. Assim todos os pacientes chegam com pilhas de exames e um monte de diagnósticos médicos. O acupunturista precisa apenas fazer Avaliação Energética.

Acupuntura e MTC são técnicas úteis em diversos tratamentos. Então para fazer Acupuntura, cada profissional de saúde realiza avaliações energéticas e dentro da sua especialidade. Existem paralelamente a avaliação energética os diagnósticos fisioterapêuticos, odontológico, nutricional, farmacêutico, psicológico, massoterapêutico etc.

Em 2007, na Audiência Pública da CSSF na Câmara dos Deputados, médico da SMBA denunciou uma complicação de acupunturista, paciente teve que ser operado de apendicite aguda depois de sessões de Acupuntura. A Justiça de Santa Catarina concluiu pela inocência do acupunturista, pois o paciente recusou ir a PS, e no fim, o acupunturista conseguiu encaminhá-lo para o hospital. Um bom profissional acupunturista sabe avaliar a gravidade de quadro clínico.

Por outro lado, são dezenas de cursos de Acupuntura Multidisciplinar pelo Brasil, cobrando mensalidades baixas, trabalhando mais por amor ao próximo, disponibilizando a acupuntura e a MTC para beneficiar a população carente.

Existe uma Fake News desde o ano 2000 que na China só médicos fazem acupuntura. Na China, qualquer profissional de saúde é cumprimentado como médico / terapeuta. Se tiver formação de Medicina Ocidental, é chamado de médico ocidental. Se tiver formação em Medicina Tradicional Chinesa será chamado de médico tradicional. Acupuntura é tradição milenar, suas técnicas com agulha e sem agulha são aplicadas em hospitais, clínicas, academias e até em praças públicas. Sobre esta mentira os acupunturistas já tinham ofício da Embaixada do Brasil na China esclarecendo o equívoco. E depois a Embaixada da China confirmou tal ofício.

Endereço da Presidência: Rua Dr. Abel Capela 115, Coqueiros, Florianópolis, SC. CEP: 88080-250.
Fone 48 9966-06206. Email: Marcelo.oliva.moyano@gmail.com





Acupunturistas não são profissionais?:

A maioria dos acupunturistas são profissionais de saúde, com formação superior, e vão utilizar o método em suas respectivas áreas para aumentar a eficiência dos tratamentos. Ou no SUS, dentro de equipes multiprofissionais.

Em 1977, na Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), do Ministério do Trabalho, através do Projeto BRA/70/550, foi descrita a profissão acupunturista sob o código N°0-79.15. A CBO foi reconfirmada no Diário Oficial do dia 11/02/94, Seção 1.

Em 2002, a edição 2002 da CBO do MTE (Ministério do Trabalho e Emprego) estabeleceu os códigos de Acupunturista (3221-05), de Fisioterapeuta acupunturista (2236-05), e de Psicólogo acupunturista (2515-10).

Existem sindicatos de Acupuntura desde 1989, chegaram a criar em 1991 uma Federação Nacional de Profissionais de Acupuntura, Moxabustão, Do-In e Quiroprática, com registro no Ministério do Trabalho sob o nº24000.000345/91.

Existe Dia de Acupunturista em nível municipal e estadual desde 1997, nos municípios de São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte, Goiânia, Rio de Janeiro; e nos Estados de SP e MG.

Os acupunturistas no banco dos réus:

Os médicos, com todo o poder econômico e político, tentaram o monopólio nas Vigilâncias de Saúde municipais ou estaduais, nas Justiças Estaduais, Federais e nos Ministérios Públicos, a tática é mover vários processos contra um mesmo alvo.

Apesar das derrotas, os médicos entram com novos processos, tentando vencer por cansaço.

Em agosto de 1995 – SMBA acusou o acupunturista Marcelo Fabian Oliva por exercício ilegal de medicina, processo arquivado em 1998 pelo Ministério Público de Santa Catarina.

2001: Em Florianópolis, Marcelo Fabian Oliva obteve nova vitória num outro processo movido pela SMBA referente a Acupuntura e Homeopatia.

2004 - A 6ª Vara Federal de Florianópolis deu novo ganho de causa em ação ajuizada contra o Conselho Regional de Medicina do Estado de Santa Catarina (CREMESC), a Sociedade Médica Brasileira de Acupuntura (SMBA) e a Sociedade Médica de Acupuntura de Santa Catarina. Definiu multas para novos anúncios falsos.

2015 - No, STJ, transitada em julgada a ação do Município de Curitiba X Rogério Fagundes Filho, tentando proibir o exercício da Acupuntura. Uma grande vitória dos acupunturistas!

2018 – MPF-MG recomendou a CFM e CRM-MG a não mais divulgar mentiras sobre exercício da Acupuntura.

O Conselho Nacional de Saúde e os vários Conselhos Federais da área de saúde, em defesa dos usuários, vêm batalhando desde década de 90 pelas práticas integrativas.





No SUS, ao incluir Acupuntura nas PICS em 2006, pela Portaria 971 do Ministério da Saúde, houve ataques da classe médica em todos os níveis e em várias cidades do país.

Os ataques foram encerrados finalmente em 2011 pelo Tribunal Regional Federal da 4ª. Região no processo do Sindicato Médico de RS contra a UNIÃO.

Entretanto, desde 2006, os médicos vêm sabotando as PICS dentro do SUS, nos Planos de Saúde, nas prefeituras e nas Vigilâncias de Saúde.

2/1/2002: Portaria CVS 01, da Vigilância Sanitária de SP, arbitrariamente, reconhece os Serviços Acupuntura apenas para profissionais de saúde de nível superior. Começou uma perseguição aos acupunturistas em várias cidades. O Sindicato de Acupuntura e Terapias Orientais de SP (SATOSP) teve que entrar com mandados de segurança em vários municípios para defender os técnicos de Acupuntura, conseguindo diversas vitórias.

Existem leis de implantação de Acupuntura e MTC em RJ (2002), Guarulhos (2001) e Embu (2003); e leis de implantação das Terapias Naturais em São Paulo (2004), Ponte Alta de SC (2001), Sorocaba (2007); e Estado de RJ (2005, 2009, 2021). Devido às obstruções médicas, em todos esses locais não ocorreu implantação efetiva.

CFM e CRM contra cursos de graduação superior em acupuntura:

A primeira universidade a criar curso superior foi Universidade Estácio de Sá, fez o 1º vestibular para Acupuntura e Shiatsu. Por pressão do CFM, a universidade tentou extinguir a turma oferecendo bolsas integrais nas transferências para outros cursos. Entretanto, 17 alunos heróis persistiram e obtiveram os diplomas em 2002. Nessa época, para criar curso de medicina, as universidades precisavam ter aval do CFM.

Em 2002, por ação judicial, os acupunturistas conseguiram criar cursos técnicos de Acupuntura no Estado SP. Foram encerrados em 2012, deve ter ocorrido interferência do governador médico acupunturista Geraldo Alckmin.

Várias universidades tentaram criar cursos superiores de Acupuntura e sofreram pressão das corporações médicas.

Em agosto /2018, o MEC autorizou o funcionamento de Curso Superior em Acupuntura, em Florianópolis - SC. O CFM e CREMESC tentaram fechar o curso. Em 2021, TRF 4ª Região encerrou definitivamente a questão. Os médicos perderam. Atualmente temos vários cursos superiores universitários em diversos estados do Brasil.

Concluindo:





Por todo o exposto acima, nos da Liga das Escolas de Acupuntura e Terapias Naturais-LEAT, somos totalmente favoráveis por uma Acupuntura Multiprofissional e Multidisciplinar e para a conquista desta forma de ver Acupuntura á aprovação do texto PL 5983/2019 que trata sobre a Regulamentação da Acupuntura no Brasil é de fundamental importância. Nos colocamos a inteira disposição para qualquer tipo de esclarecimentos ou documentação necessária conforme relatado nestas explicações.

Atenciosamente

Prof. Marcelo Fabian Oliva
Diretor Presidente da LEAT

Dr. Wu Tou Kuang
Secretario Geral da LEAT

Prof. Daniel Kim
Tesoureiro da LEAT

Endereço da Presidência: Rua Dr. Abel Capela 115, Coqueiros, Florianópolis, SC. CEP: 88080-250.
Fone 48 9966-06206. Email: Marcelo.oliva.moyano@gmail.com

